

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	14
Demonstração de Valor Adicionado	15
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.724.976
Preferenciais	30.564.956
Total	87.289.932
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2014	Preferencial		0,26000
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2014	Ordinária		0,26000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	4.391.945	3.783.980	3.068.827
1.01	Ativo Circulante	1.923.758	1.809.257	1.330.375
1.01.01	Disponibilidades	1.717	114	502
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	583.809	453.081	111.655
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	573.109	442.715	97.301
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.700	10.366	14.354
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	31.362	244.397	336.782
1.01.03.01	Carteira própria	30.507	244.397	336.532
1.01.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	250
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantia	855	0	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	261	274	376
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	0	0	118
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	261	274	258
1.01.06	Operações de Crédito	1.233.242	1.028.337	822.739
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.307.554	1.093.059	881.715
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-74.312	-64.722	-58.976
1.01.08	Outros Créditos	28.133	41.988	28.950
1.01.08.01	Rendas a receber	7.086	21.374	146
1.01.08.02	Diversos	25.876	21.200	28.947
1.01.08.03	Provisão para perdas outros créditos diversos	-4.832	-586	-143
1.01.08.04	Negociação e intermediação de valores	3	0	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	45.234	41.066	29.371
1.01.09.01	Outros valores e bens	255	311	317
1.01.09.02	Despesas antecipadas	44.979	40.755	29.054
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.847.128	1.378.142	1.193.869
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	180.758	10.411	116.236
1.02.02.01	Carteira própria	160.443	10.411	116.236
1.02.02.02	Viculados a compromisso de recompra	20.315	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.05	Operações de Crédito	1.575.133	1.294.139	1.023.062
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	1.586.851	1.302.060	1.029.059
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-11.718	-7.921	-5.997
1.02.07	Outros Créditos	36.324	24.839	20.432
1.02.07.01	Diversos	36.324	24.839	20.432
1.02.08	Outros Valores e Bens	54.913	48.753	34.139
1.02.08.01	Outros valores e bens	396	261	254
1.02.08.02	Provsão para desvalorização	-69	-56	-24
1.02.08.03	Despesas antecipadas	54.586	48.548	33.909
1.03	Ativo Permanente	621.059	596.581	544.583
1.03.01	Investimentos	614.464	590.622	539.653
1.03.01.02	Participações em Controladas	614.297	590.455	539.586
1.03.01.04	Outros Investimentos	184	184	84
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.912	5.303	4.681
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	8.433	6.933	5.678
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-4.388	-3.497	-2.864
1.03.04	Intangível	683	656	249
1.03.04.01	Ativos intangíveis	1.538	1.412	941
1.03.04.02	Amortização acumulada	-855	-756	-692

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	4.391.945	3.783.980	3.068.827
2.01	Passivo Circulante	1.828.208	1.348.475	1.239.738
2.01.01	Depósitos	1.365.742	1.268.585	982.587
2.01.01.01	Depósitos à vista	29.825	23.229	15.619
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	230.078	280.919	170.197
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.105.839	964.437	796.771
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	20.008	0	0
2.01.02.01	Carteira própria	20.008	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	347.135	0	187.580
2.01.03.01	Obrigações por TVM emitidos no exterior	347.135	0	187.580
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1	0	104
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	1	0	104
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	32.602	10.415	0
2.01.09	Outras Obrigações	62.720	69.475	69.467
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	487	528	919
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	25.374	36.447	34.332
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	7.336	8.321	5.383
2.01.09.04	Diversas	28.142	24.179	28.833
2.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.380	0	0
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	1	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.277.706	1.219.495	735.553
2.02.01	Depósitos	717.521	816.876	726.866
2.02.01.02	Depósitos a prazo	717.521	816.876	726.866
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	520.020	369.979	0
2.02.03.01	Obrigações por emissão de letras financeiras	520.020	369.979	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	32.059	25.351	0
2.02.09	Outras Obrigações	8.106	7.289	8.687
2.02.09.01	Fiscais e previdenciarias	1.491	1.420	2.641

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.09.02	Diversas	6.615	5.869	6.046
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	55	53	23
2.05	Patrimônio Líquido	1.285.976	1.215.957	1.093.513
2.05.01	Capital Social Realizado	763.867	763.867	763.867
2.05.01.01	De domiciliados no País	647.526	639.399	630.559
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	116.341	124.468	133.308
2.05.02	Reservas de Capital	265	265	265
2.05.04	Reservas de Lucro	523.224	451.781	328.515
2.05.04.01	Legal	53.027	46.400	36.565
2.05.04.02	Estatutária	470.197	405.381	291.950
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.380	44	866
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.380	44	866

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	655.584	591.006	477.932
3.01.01	Operações de crédito	608.153	538.867	421.519
3.01.02	Resultado de operações com TVM	47.431	52.139	56.413
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-315.324	-281.520	-281.682
3.02.01	Operações de captação no mercado	-232.991	-226.560	-219.389
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-1.541	12.622	-1.457
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-80.792	-67.582	-60.836
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	340.260	309.486	196.250
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-241.822	-194.612	-137.884
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	5.963	6.488	6.133
3.04.02	Despesas de Pessoal	-30.060	-23.709	-20.433
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-163.186	-135.295	-135.235
3.04.04	Despesas Tributárias	-20.075	-17.644	-10.403
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	13.098	12.923	30.625
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-80.832	-83.789	-67.720
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	33.270	46.414	59.149
3.05	Resultado Operacional	98.438	114.874	58.366
3.06	Resultado Não Operacional	99	45.826	249.829
3.06.01	Receitas	123	45.850	249.829
3.06.02	Despesas	-24	-24	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	98.537	160.700	308.195
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-30.250	-25.188	973
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-18.694	-15.785	1.093
3.08.02	Contribuição social - corrente	-11.556	-9.403	-120
3.09	IR Diferido	9.412	4.377	3.735
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-6.256	-6.046	-2.536
3.10.01	Participações	-6.256	-6.046	-2.536
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	61.103	62.849	49.107

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	132.546	196.692	359.474
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,51845	2,25332	4,10451

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	132.546	196.692	359.474
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.380	44	866
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado TVM	-1.380	44	866
4.03	Resultado Abrangente do Período	131.166	196.736	360.340

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	187.312	568.159	90.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.044	181.279	115.951
6.01.01.01	Lucro Líquido	132.546	196.692	359.474
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	3.663	4.868	908
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-33.270	-46.414	-59.149
6.01.01.04	Provisão para perdes com créditos	80.792	67.582	60.836
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.412	4.377	3.735
6.01.01.06	Resultado não operacional	-99	-45.826	-249.853
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.732	386.880	-25.901
6.01.02.01	Ajuste de TVM ao valor de mercado	-1.424	-822	1.180
6.01.02.02	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-835	-6.646	-1.203
6.01.02.03	Redução em TVM	42.688	197.960	29.217
6.01.02.04	(Aumento) redução relações inerf. (ativos\passivos)	14	-2	-217
6.01.02.05	(Aumento) em operações de créditos	-566.691	-544.257	-375.211
6.01.02.06	(Aumento) em outros créditos	-28.252	-21.822	-15.395
6.01.02.07	(Aumento) redução em outros valores e bens	-10.328	-26.309	6.847
6.01.02.08	Aumento em depósitos	-2.198	376.008	406.713
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras obrigações	13.833	6.745	-10.297
6.01.02.10	(Redução) aumento captações mercado	20.008	0	-46.267
6.01.02.11	Aumento em obrigações por repasses do País	28.895	35.766	0
6.01.02.12	Aumento em instrumentos financeiros derivativos	1.380	250	-6.993
6.01.02.13	Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	497.176	369.979	0
6.01.02.14	Resultado de exercícios futuros	2	30	-14.275
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.253	14.166	108.950
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	29	-30	38
6.02.02	Dividendos recebidos	21.210	15.282	110.000
6.02.03	Aquisição de investimentos	-112	-55	1
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-1.874	-806	-1.089

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.05	Aplicações no intangível	0	-225	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.069	-247.933	-120.775
6.03.01	(Redução) em rec. de aceites e emis. de tit.	0	-187.580	-38.875
6.03.02	Juros sobre o capital próprio pagos	-75.069	-50.769	-52.809
6.03.03	Dividendos pagos	0	-9.584	-20.280
6.03.04	Aquisição líquida de ações em tesouraria	0	0	-8.811
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	131.496	334.392	78.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	443.330	108.938	30.713
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	574.826	443.330	108.938

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	451.781	0	44	1.215.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	451.781	0	44	1.215.957
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	132.546	0	132.546
5.05	Destinações	0	0	0	0	-61.103	0	-61.103
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-61.103	0	-61.103
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	71.443	-71.443	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.424	-1.424
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	523.224	0	-1.380	1.285.976

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	328.515	0	866	1.093.513
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	328.515	0	866	1.093.513
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	196.692	0	196.692
5.05	Destinações	0	0	0	-9.585	-62.849	0	-72.434
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-9.585	0	0	-9.585
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-62.849	0	-62.849
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	133.843	-133.843	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-822	-822
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-822	-822
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-992	0	0	-992
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	451.781	0	44	1.215.957

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	63.842	0	-314	827.660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	63.842	0	-314	827.660
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	359.474	0	359.474
5.05	Destinações	0	0	0	-36.883	-49.107	0	-85.990
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-36.883	0	0	-36.883
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-49.107	0	-49.107
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	310.367	-310.367	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.180	1.180
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.180	1.180
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-8.811	0	0	-8.811
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	328.515	0	866	1.093.513

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	593.977	588.662	717.885
7.01.01	Intermediação Financeira	655.584	591.006	477.932
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-80.792	-67.582	-60.836
7.01.04	Outras	19.185	65.238	300.789
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-234.532	-213.938	-220.846
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-165.762	-137.001	-155.748
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-6.143	-4.500	-3.385
7.03.02	Serviços de Terceiros	-150.861	-125.258	-128.362
7.03.04	Outros	-8.758	-7.243	-24.001
7.04	Valor Adicionado Bruto	193.683	237.723	341.291
7.05	Retenções	-13.623	-15.944	-10.889
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.623	-15.944	-10.889
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.060	221.779	330.402
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.270	46.414	59.149
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.270	46.414	59.149
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	213.330	268.193	389.551
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	213.330	268.193	389.551
7.09.01	Pessoal	31.317	26.511	20.179
7.09.01.01	Remuneração Direta	26.539	22.553	16.782
7.09.01.02	Benefícios	2.963	2.619	2.205
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.241	837	713
7.09.01.04	Outros	574	502	479
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.921	41.704	8.491
7.09.02.01	Federais	45.623	41.380	8.184
7.09.02.03	Municipais	298	324	307
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.546	3.286	1.407
7.09.03.01	Aluguéis	3.546	3.286	1.407
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.546	196.692	359.474

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	61.103	62.849	49.107
7.09.04.02	Dividendos	0	0	36.883
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.443	133.843	273.484

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Paraná Banco S.A. (BOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PARPY), banco múltiplo privado, especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros, através de suas controladas e controladas em conjunto, em conformidade com as disposições legais e estatutárias apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras do Banco e consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, juntamente com o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes. Todas as informações financeiras aqui apresentadas são consolidadas, abrangendo as Demonstrações financeiras do Banco e suas controladas e controladas em conjunto, a J Malucelli Seguradora, a JMalucelli Re., a JMalucelli Seguros, a J Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a JMalucelli Agenciamento. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), do Conselho Nacional de Seguros Privados - (CNSP) e da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, quando aplicável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Concluimos o ano de 2013 diante de um cenário volátil e desafiador, com alterações significativas nas expectativas econômicas, sejam elas impactadas por fatores locais ou externos. Porém, compreendemos que o ano que passou foi representativo em relação aos projetos que Paraná Banco se empenhou em realizar, seja pela consolidação e amadurecimento da operação de crédito voltada a pequenas e médias empresas (Middle Market), como também, pelo lançamento do novo negócio, o "crédito imobiliário não tradicional", conhecido como Home Equity, operado através da marca ImovCredi.

Em 2013 a operação de crédito consignado aos funcionários do setor público seguiu fielmente nossa estratégia de ampliarmos cada vez mais nossos canais próprios e correspondentes exclusivos para a originação do ativo, os quais representaram 65% da produção no último trimestre de 2013. A carteira de crédito consignado finalizou o exercício de 2013 com um volume de R\$ 2,29 bilhões, atingindo um crescimento de 18,6% no ano, em linha com nossas expectativas. Vale lembrar, que mantemos nossa estratégia regional, atuando prioritariamente no eixo que compreende o estado da Bahia até Santa Catarina.

Quando nos voltamos para a carteira de Middle Market, nos remetemos ao perfil regionalista de atuação, que compreende os estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina, onde em 2013 as carteiras nos surpreenderam positivamente quanto a sua qualidade, uma vez que os índices de perda e de provisões ficaram respectivamente em 0,5% e 2% da carteira, níveis estes sensivelmente abaixo da média de mercado. A carteira de Middle Market finalizou 2013 com um volume de R\$ 507 milhões, considerando fianças, atingindo um crescimento de 26,8% no ano. Esperamos em 2014, apresentarmos um crescimento consistente, equiparável aos anos anteriores, pois atuaremos com novos produtos, como o "Trade Finance", que possibilitará nos aproximar cada vez mais de nossos clientes.

Ressaltamos que em dezembro de 2013 nosso índice de Basiléia atingiu 27,3% (nível III), indicando a baixa alavancagem do Banco, o que possibilitará, de forma eficiente, a continuidade do crescimento das carteiras de crédito em 2014.

Em 2013 mantivemos uma confortável condição de liquidez, finalizamos o ano com um caixa de R\$ 765 milhões, e destacamos nossa 1ª emissão pública de Letras Financeiras (CVM 476) no montante de R\$ 200,1 milhões realizada em novembro, que apresentou uma demanda acima de nossas expectativas indicando a boa imagem do Banco.

O ano de 2013 para o Grupo Segurador JMalucelli se firmou como o ano de oportunidade para a expansão dos negócios, seja geograficamente ou através da oferta de novos produtos. Com intuito de estar cada vez mais próximos de seus clientes e corretores, o Grupo Segurador tem constantemente se dedicado a desenvolver soluções mais eficientes e dessa forma ampliar ainda mais sua participação no

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

mercado, onde lidera no seguro garantia com 31% de Market Share e no mercado de Resseguros se posiciona como a segunda maior, com 30,8% de Market Share.

Vale destacarmos o crescimento de 40,6% dos prêmios diretos da seguradora e de 74,8% na resseguradora no ano de 2013. Adicionalmente, a operação de P&C conduzida pela JMalucelli Seguros em sinergia com a seguradora, atingiu R\$ 24,5 milhões de prêmios retidos no ano, número 4 vezes superior ao ano de 2012.

Os investimentos no fortalecimento da estrutura e em sistemas, realizados durante 2013, pelo Paraná Banco e pelo Grupo Segurador, impactaram em uma elevação das despesas administrativas e de pessoal, porém são fundamentais para sustentar o crescimento do Grupo e acompanhar o dinamismo do mercado.

Assim, o Paraná Banco finaliza o ano de 2013 focado no mesmo direcionamento de crescimento consciente e sustentável e na contínua melhora de sua eficiência operacional.

SOBRE O PARANÁ BANCO

Perfil

O Paraná Banco, banco múltiplo privado, é especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros.

Governança Corporativa

O Paraná Banco tem suas Ações listadas no Nível 1 de Governança Corporativa BM&FBovespa, além de serem integrantes do Índice de Governança Corporativa (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along diferenciado (ITAG).

No final de dezembro de 2013 o total de Ações do Paraná Banco em circulação no mercado era de 33.248.804, das quais 11.520.032 Ações ordinárias e 21.728.772 Ações preferenciais, equivalentes a 38% do total de Ações de emissão da Companhia.

Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.171.063	7.147.863	48.318.926	55,4%
Conselho de administração	3.293.400	1.532.100	4.825.500	5,5%
Diretoria	740.481	156.221	896.702	1,0%
Tesouraria	-	-	-	0,0%
Free-float	11.520.032	21.728.772	33.248.804	38,1%
Total	56.724.976	30.564.956	87.289.932	100,0%

Em 2013 o montante total distribuído de juros sobre o capital próprio aos acionistas foi de R\$ 61,1 milhões, perfazendo um payout médio (proporção dos lucros que são distribuídos na forma de proventos) de 47,2%. Recentemente, no dia 20 de fevereiro de 2014 o Paraná Banco distribuiu juros sobre o capital próprio aos seus acionistas relativos ao resultado do quarto trimestre de 2013 no valor de R\$ 0,26 por ação, totalizando R\$ 22,7 milhões e refletindo em um payout de 77,2%.

Enquanto o índice Ibovespa acumulou perda de 15,6% ao longo de 2013, as Ações preferenciais do Paraná Banco desvalorizaram 11,6%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Foram destacados R\$ 61.103 de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 62.849 em 31 de dezembro de 2012). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do exercício em R\$ 24.441 (R\$ 25.140 em 31 de dezembro de 2012).

JMalucelli Seguradora, JMalucelli Resseguradora e JMalucelli Seguros

► Lucro Líquido

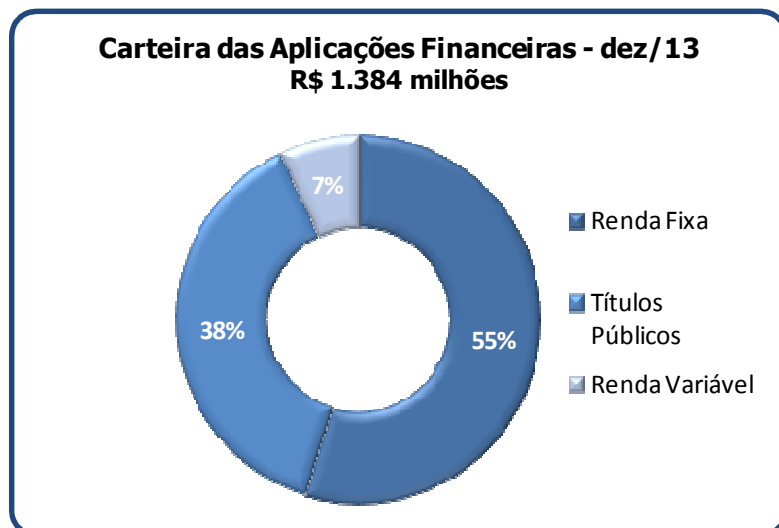
A expansão dos negócios e a consolidação da liderança de mercado marcaram o ano de 2013 da Seguradora JMalucelli, que se beneficiou da maior retenção combinada entre a Seguradora e a Resseguradora. A sólida experiência e o pioneirismo no mercado de seguro garantia possibilita a manutenção da liderança de mercado para os próximos anos, adicionalmente ao desenvolvimento de soluções eficientes para os clientes e corretores. A expansão dos negócios se dará através da expansão geográfica e ampliação de produtos. Com quase 300 colaboradores e no intuito de estreitar a relação com corretores terminamos o ano de 2013 com 10 escritórios em 10 estados, sendo o escritório de São Paulo responsável por cerca de 50% dos prêmios da Seguradora.

No ano de 2013 o lucro líquido da JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros atingiu R\$ 52,5 milhões, uma redução de R\$ 29,4 milhões em relação a 2012. O montante apropriado pelo Paraná Banco devido a sua participação foi de 22,9% do Lucro Líquido acumulado em 2013, versus 28,2% em 2012.

A retração do Lucro Líquido foi impulsionada, principalmente, por sinistros relevantes e pela menor receita financeira advindas das aplicações.

► Política de investimentos

O saldo da Carteira das Aplicações Financeiras dos recursos livres das seguradoras somou R\$ 1.384 milhões ao final de 2013. Dentro desse montante, 55% estava alocado em renda fixa, 38% em títulos públicos e 7% em renda variável. O fundo FENASEG criado para operações de DPVAT finalizou 2013 com um saldo de R\$ 80,6 milhões. As receitas financeiras provenientes dessa carteira totalizaram R\$ 85,1 milhões no acumulado dos 12 meses de 2013.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

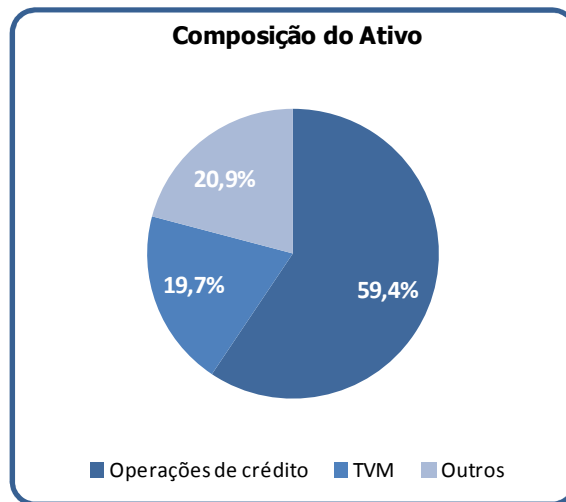
As aplicações financeiras das seguradoras JMalucelli são geridas pela JMalucelli Investimentos, também controlada do Paraná Banco, e possuem uma política de investimentos com intuito de garantir a capacidade da Seguradora e da Resseguradora de atender suas obrigações contratuais.

A alocação de recursos visa maximizar retornos de acordo com as diretrizes definidas pela legislação em vigor. A exposição nos ativos mais voláteis representa apenas 7,1% da carteira de aplicações financeiras, privilegiando investimentos em títulos públicos e de renda fixa.

DESEMPENHO OPERACIONAL

► Gestão de Ativos e Passivos

O Ativo total do Paraná Banco atingiu R\$ 4.870,9 milhões em dezembro de 2013 apresentando uma evolução de 16,9% na comparação com dezembro de 2012, impulsionado pelo aumento de 20,8%, na mesma base de comparação, das operações de créditos. Do total dos ativos 59,4% representavam as operações de crédito. Já as receitas com títulos e valores mobiliários As receitas com títulos e valores mobiliários representavam 19,7% dos ativos totais ao final de 2013, e apresentaram uma retração de 1,9% em relação ao montante de dezembro de 2012 devido a marcação a mercado da posição em tesouraria de títulos públicos federal pré-fixado.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

► Crédito Consignado

O Paraná Banco foi o pioneiro na operação de crédito consignado e está regionalmente posicionado. Sua carteira vem crescendo ao longo dos anos com manutenção da qualidade.

A composição da carteira ao final de 2013 é ilustrada no gráfico ao lado e a maior diversificação ocorrida ao longo dos anos contribuiu para minimizar o risco regulatório.

Ao longo de 2013 o Paraná Banco focou em canais de distribuição mais rentáveis e com isso, o número de correspondentes exclusivos avançou 52,5%. No gráfico abaixo é possível observar que 65% da originação total de crédito foi feita através dos correspondentes exclusivos e lojas próprias. Ao final de 2013 o Banco possuía 93 correspondentes exclusivos e 24 lojas próprias, já número de correspondentes multimarca encerrou ano com uma redução de 10 pontos, totalizando 403.

A originação de crédito consignado sofre com fatores sazonais, o 4º trimestre do ano, por ser um período de férias, apresenta usualmente uma originação menor que o trimestre anterior. Contudo, na comparação com o mesmo período do ano passado houve um crescimento de 49,8%. Na comparação acumulada o crescimento da originação foi de 57,9%.

A tabela apresentada abaixo mostra a classificação de risco da carteira de crédito consignado segundo normas do Banco Central. A qualidade da carteira de consignado melhorou mesmo apresentando expansão da carteira. O nível de inadimplência (atraso acima de 90 dias) foi de 2,6%, melhor em 0,1 p.p. quando comparado ao nível de inadimplência do crédito consignado para trabalhadores do setor público (2,7%) e em linha com crédito pessoal consignado total (2,6%), de acordo com os dados do Banco Central.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 3T13	4T13 x 3T13
A	0,5%	2.138.793	93,3%	10.694	2.071.137	3%
B	1,0%	55.788	2,4%	558	62.365	-11%
C	3,0%	24.931	1,1%	748	23.530	6%
D	10,0%	13.636	0,6%	1.364	14.415	-5%
E	30,0%	9.358	0,4%	2.807	10.351	-10%
F	50,0%	6.832	0,3%	3.416	7.587	-10%
G	70,0%	6.835	0,3%	4.785	6.885	-1%
H	100,0%	35.726	1,6%	35.726	35.912	-1%
Total		2.291.899	100,0%	60.097	2.232.182	3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Middle Market

A carteira de Middle Market encerrou 2013 com um saldo de R\$ 507,1 milhões, um crescimento de 26,8% na comparação com o final de 2012, impulsionado pela estratégia assertiva de aproveitar a sinergia com os clientes da Seguradora e ser um player regional. Mesmo com o bom crescimento apresentado, o potencial desse segmento é alto, considerando a possibilidade de ampliar a sinergia com clientes da seguradora, já que atualmente cerca de 4% da carteira potencial de sinergia com a Seguradora são clientes do Middle Market do Banco. A distribuição Setorial da carteira se encontra no gráfico ao lado.

A carteira de BNDES apresentou expressivo crescimento de 81,4% na comparação acumulada entre 2013 e 2012, encerrando dezembro de 2013 com um saldo de R\$ 65,1 milhões. Para 2014 parte da expansão da carteira será proveniente da ampliação dos produtos ofertados aos clientes. A operação de Trade Finance já oficialmente autorizada pelo Banco Central, começará em março, e possibilitará o Paraná Banco a operar no mercado de câmbio.

A qualidade da carteira de Middle Market apresentou melhora no último trimestre de 2013 mesmo com crescimento, após um 3º trimestre mais criterioso foi possível a expansão de base com melhora dos níveis de inadimplência. Ao final de 4º trimestre de 2013 apenas 3% da carteira total estava situada nos níveis D ao H, um nível bastante confortável para o Banco e que proporciona segurança para maior crescimento da carteira total.

O nível de inadimplência de pessoa jurídica no SFN foi de 1,8% em dezembro, o Paraná Banco manteve seu nível de NPL (créditos vencidos acima de 90 dias) abaixo do mercado, fechando em 0,5% no mesmo período. A inadimplência de créditos vencidos há mais de 60 dias no 4T13 correspondeu a 0,5% da carteira, 1,3 p.p. menor que ao final do mesmo período de 2012.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 3T13	4T13 x 3T13
A	0,5%	30.547	6,3%	153	65.763	-54%
B	1,0%	383.811	78,8%	3.838	282.720	36%
C	3,0%	57.884	11,9%	1.737	32.130	80%
D	10,0%	8.975	1,8%	898	10.155	-12%
E	30,0%	929	0,2%	279	1.412	-34%
F	50,0%	-	0,0%	-	185	-100%
G	70,0%	52	0,0%	36	63	-17%
H	100,0%	4.674	1,0%	4.674	4.211	11%
Total		486.872	100,0%	11.614	396.639	23%

Parcerias de Financiamento ao Consumo

Por meio de parcerias com lojistas, o Paraná Banco possui uma operação de profit sharing, onde atua como provedor de funding para operação de emissão de cartão de crédito nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O quadro ao lado apresenta a classificação de risco desta carteira segundo normas do Banco Central. Em dezembro de 2013, 18,4% da carteira de parceria de financiamento ao consumo estava classificada entre os níveis E e H (atraso de mais de 90 dias), 7,5 p.p. inferior ao número de inadimplência registrado em dezembro pelo SFN para as operações de cartão de crédito.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	86.429	70,8%	432
B	1,0%	5.972	4,9%	60
C	3,0%	3.307	2,7%	99
D	10,0%	3.964	3,2%	396
E	30,0%	3.238	2,7%	971
F	50,0%	2.711	2,2%	1.356
G	70,0%	2.420	2,0%	1.694
H	100,0%	14.105	11,5%	14.105
Total		122.146	100,0%	19.114

ImovCredi (Home Equity)

O último trimestre do ano de 2013 foi marcado pelo início da carteira do ImovCredi, que começou sua operação em outubro na região de Curitiba e contabilizou ao final de dezembro o valor de R\$ 1,04 milhão.



A operação consiste no refinanciamento imobiliário voltado para pessoas físicas que possuam imóveis sem dívida ou ônus, que são dados em garantia na operação através de alienação fiduciária. O produto apresenta características positivas quando analisamos o risco pela garantia real existente na operação e podemos constatar, quando verificamos o baixo índice de inadimplência divulgado pelos principais players desse mercado.

Os investimentos efetuados em 2013 na estrutura operacional e administrativa foram dimensionados para suportar o desenvolvimento e crescimento da carteira nos próximos anos com abertura das futuras lojas em outros estados como Rio de Janeiro e Brasília, aproveitando a sinergia com nossas Lojas Próprias do crédito consignado, por se posicionarem nas mesmas cidades programadas para o home equity.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RATINGS**

O Paraná Banco é classificado por agências de rating nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

		Escala Global		Escala nacional	
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
					Perspectiva
Paraná Banco	Fitch Ratings			A+(bra)	F1(bra)
	S&P	BB+	B	brAA	Negativa
	RISKbank			10,61	

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas agências de rating.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de *hedge* e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.
- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira e pela área de captação, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições de risco de mercado nas suas posições. As decisões de *hedge* das posições em risco de juros pré fixados, cupons de moedas estrangeiras, cupons de índice de preços, cupons de taxas de juros, preços de ações e *commodities*, são deliberadas no Comitê Executivo Sênior.

Demais operações de proteção patrimonial que envolvam derivativos deverão ser deliberadas pelo Comitê Executivo Sênior.

Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros – O risco de taxa de juros decorre da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e de alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Banco fica diretamente exposto aos riscos de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros que adota e as taxas de juros praticadas pelo mercado. Procuramos administrar nossos ativos e passivos por meio de controles eficazes e adequados ao porte operacional do Banco, para que com isso consigamos evitar e/ou reduzir eventual impacto negativo que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros sobre a receita de intermediação financeira líquida do Banco.

Risco de Variação Cambial – O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados a variação de moedas estrangeiras, particularmente com uso de operações de derivativos. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

Risco de Mercado das Atividades de *Trading* – O risco de mercado relacionado às atividades de *trading* (negociação) decorre, principalmente, das posições adotadas pelo Banco em relação a títulos federais prefixados, resultantes de operações compromissadas e compra definitiva. As atividades de *trading* (negociação) são supervisionadas e aprovadas pelo Comitê Executivo Sênior, objetivando-se, desta maneira, evitar a exposição do Banco aos riscos inerentes a esta atividade bem como reduzir a intensidade de seus eventuais efeitos negativos sobre as atividades do Banco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

A estruturação de operações de defesa de posições de risco, em geral chamada de *hedge*, é um dos aspectos mais importantes da gestão financeira do Banco e decorrem da necessidade de proteção à volatilidade verificada no mercado financeiro. Observamos que, optamos por utilizar instrumentos de *hedge* de maneira planejada e alinhada aos resultados negociais do Banco, evitando exposições desnecessárias e consolidando posições seguras de atuação.

Neste período procuramos controlar nossas exposições pré-fixadas de novas captações com estratégia de proteção utilizando instrumentos derivativos, DI futuro e *Swap*.

Parâmetros utilizados para o gerenciamento do Risco de Mercado

O Risco de Mercado do Paraná Banco segue as bases estabelecidas pelo Banco Central para identificação, monitoramento e precificação de ativos financeiros, bem como para a quantificação dos riscos que lhes são inerentes.

O cálculo das parcelas referentes ao Risco de Mercado de Taxas de Juros Pré-fixadas, por exemplo, é efetuado pela aplicação do VaR – *Value-at-Risk*, medida estatística que sumariza uma perda ou ganho potencial derivada da exposição de uma carteira de crédito ao risco de mercado em condições normais, considerando uma probabilidade de ocorrência de 99%, com horizonte de tempo de 10 dias úteis e volatilidades e parâmetros definidos diariamente pelo Banco Central. Além dos cálculos realizados, como o VaR, o Banco utiliza, também como parâmetro para gerenciar os riscos de mercado, a análise de sensibilidade das exposições a que está sujeito, o que permite a fixação de limites e controles de riscos e alavancagem, os quais são definidos e autorizados pelo Comitê Executivo Sênior.

Metodologia

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- ✓ Posições: Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.
- ✓ Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo de taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- ✓ Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- ✓ *Value-At-Risk* – VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- ✓ *Backtesting*: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar diariamente o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse), baseados em cenários definidos pelo Comitê de Riscos e Capital.

Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Comitê Executivo Sênior em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

As atividades de monitoramento do risco de liquidez estão sujeitas a avaliação da área de *Compliance* do Banco, bem como das auditorias interna e externa.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, utilização de limites de créditos (rotativos, etc.), aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

O fluxo de caixa é revisado diariamente, considerando o curto e médio prazos, porém períodos com maior abrangência são analisados pontualmente, quando necessário, para detectar possíveis crises de liquidez que por fatores internos ou externos possam trazer significativa dificuldade para adequar os limites estabelecidos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 3.721, de 30/04/2009, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

A área responsável pelo gerenciamento do risco de crédito é Área de Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos, que está segregada das unidades de negociação e da área executora da atividade de auditoria interna.

Risco Operacional

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 3.380/06, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento as disposições da Resolução nº 3.380/06 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

Diretoria e Conselho de Administração: A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

Comitê de Riscos e Capital: Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento das Resoluções nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além da Resolução nº 3.988/11, que dispõe do Gerenciamento de Capital. O Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente e Diretor Financeiro além dos gerentes das áreas de risco de mercado, liquidez, operacional e crédito.

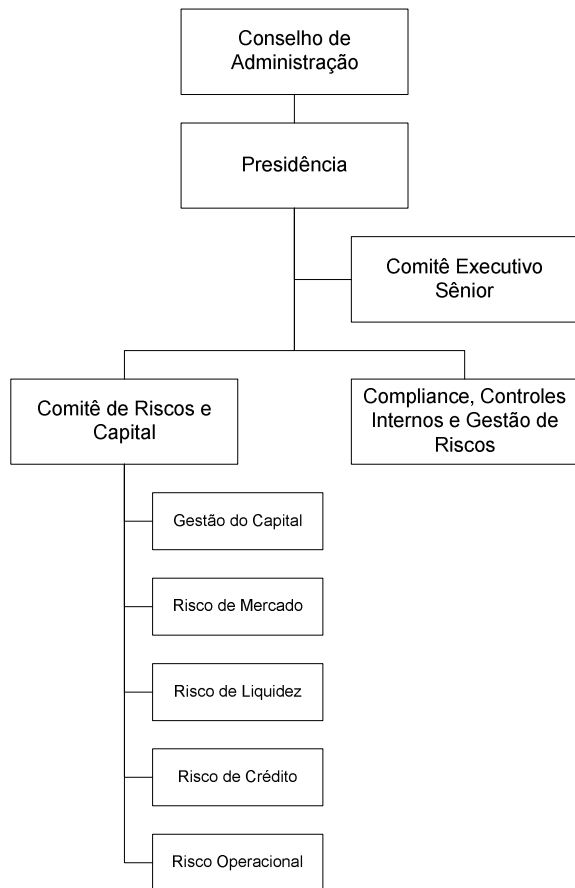
Diretor Responsável pelos Riscos: Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

Gestor Responsável: Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Relação com Investidores > Governança Corporativa > Riscos e Compliance, ou através do link: http://paranabanco.riweb.com.br/ListNormal.aspx?id_canal=E/h4L5CCBQSSzauGZj5HdA==&id_canalpai=DhRRRgNexHkP6IjPHdfUMw

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Atuação da Equipe de RI

O Paraná Banco possui uma área de relações com investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de Relações com Investidores reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas, e realiza esforços objetivando a maior liquidez de suas ações, com transparência nas divulgações dos resultados e em constante comunicação com o mercado.

Divulgação das informações

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

ALEXANDRE MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Paraná Banco S.A. (“Banco”) (BM&FBOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PRBAY) é um banco múltiplo e tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito. Em 2013, após autorização do Banco Central do Brasil, o Paraná Banco passou a operar com operações de crédito imobiliário e câmbio.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Em 31 de janeiro de 2014, as demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração e em 25 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal aprovaram as demonstrações financeiras e autorizou a Diretoria do Banco a divulgá-las a partir dessa data.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Destacamos as principais empresas incluídas na consolidação e as participações detidas pelo Banco:

31 de dezembro de 2013				
Controladas e controladas em conjunto	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Seguradora S.A. (a)	539.791	406.609	16.393	50,5(*)
J. Malucelli Resseguradora S.A. (b)	562.741	239.390	10.143	50,5(*)
Tresor Holdings S.A. (c)	317	45	-	100,00
J. Malucelli Seguros S.A. (d)	140.461	41.341	(1.232)	50,5(*)
J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (e)	6.546	6.641	468	99,99
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (f)	611.454	8.642	29.988	50,5(*)
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (g)	8.942	2.132	2.814	99,99
31 de dezembro de 2012				
Controladas e controladas em conjunto	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Seguradora S.A. (a)	445.153	324.491	21.957	50,5(*)
J. Malucelli Resseguradora S.A. (b)	528.520	212.951	23.683	50,5(*)
Tresor Holdings S.A. (c)	317	45	-	100,00
J. Malucelli Seguros S.A. (d)	76.657	26.849	(2.905)	50,5(*)
J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (e)	5.449	6.012	(240)	99,99
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (f)	602.001	22.084	42.861	50,5(*)
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (g)	6.569	2.572	3.775	99,99

(*) Participação de controladas em conjunto com a Travelers.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

Em 17 de junho de 2011, após a aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e em conformidade com os termos previamente divulgados no Fato Relevante de 4 de novembro de 2010, foi concluído o investimento pela Travelers Brazil Acquisition LLC, controlada pela Travelers Companies Inc (“Travelers”), uma companhia americana líder em seguros de ramos elementares, na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (“Companhia”), controlada pelo Paraná Banco S.A (“Paraná Banco”). Em razão do investimento, a Travelers Brazil tornou-se titular de 43,4% do capital votante da Companhia passando a exercer o controle compartilhado conforme descrito no Acordo de Acionista firmado entre a Travelers e o Paraná Banco naquela data. Em 05 de dezembro de 2012 a Travelers Brazil exerceu a opção de aumentar sua participação total para 49,5% do capital votante da Companhia.

- (a) Tem por objeto social, as operações de seguros e cosseguros de danos, operando principalmente no ramo de garantia de obrigações contratuais, no qual é especializada.
- (b) Tem por objeto social efetuar operações de resseguros e retrocessão no segmento de ramos de danos, operando principalmente no ramo de garantia de obrigações contratuais
- (c) Tem por objeto social a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.
- (d) Tem por objeto social operar no grupamento de seguros de danos, podendo, ainda, participar como acionista em outras sociedades, observadas as disposições legais e estatutárias pertinentes.
- (e) Tem por objeto social operar na prestação de serviços de assessoria e controle das operações de desconto em folha, no controle e implantação de correspondentes franqueados do Banco e fornecimento de estrutura própria para atendimento ao público nas localidades de interesse do Banco.
- (f) Empresa holding que detém investimento na controlada J. Malucelli Seguradora S/A, J. Malucelli Seguros S/A e J. Malucelli Resseguradora S.A.
- (g) Tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

As despesas de comissão pela intermediação de operações de crédito e de honorários de agenciamento ou introdução de negócios são reconhecidas ao resultado com base no prazo das operações, calculado de forma exponencial. O saldo das comissões diferidas é registrado em despesas antecipadas.

As receitas com o ressarcimento de despesas de serviços de terceiros, previstas nos contratos de operações de crédito, são reconhecidas em resultado com base no cálculo exponencial dos respectivos contratos. Em 2012 o saldo de “Resultado de exercícios futuros” passou a ser apresentado no ativo reduzindo a conta de despesas antecipadas.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com créditos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, as participações nos lucros de resseguros cedidos a resseguradoras e as provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data: **(i) “Títulos disponíveis para a venda”** – compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado; **(ii) “Títulos mantidos até o vencimento”** – compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras; **(iii) “Títulos para negociação”** – compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativa e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

e. Operações de crédito, crédito das operações com seguros e resseguros, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As despesas de comercialização diferidas são reconhecidas contabilmente pelo período de vigência das apólices e estão registradas na rubrica “Outros valores e bens – despesas antecipadas”.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***f. Provisão para perdas com créditos**

A provisão para perdas com créditos, foi constituída em montante compatível com a avaliação geral de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Banco Central do Brasil, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

A provisão para perdas sobre créditos das operações com seguros e resseguros foi constituída para fazer face às eventuais perdas na realização desses créditos.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento (“Crédito Consignado”) são classificadas levando em consideração o status individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que encontra(m)-se em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s), individualmente, independente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

g. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial acrescidos de ágio, quando aplicável. Os demais investimentos são avaliados pelo custo, deduzidos de provisão para perdas. No Banco o ágio gerado até 2010 está retificado por provisão integral e amortizado, com a correspondente reversão da provisão, após 2010 o registro está sendo efetuado pelo valor referente ao montante da expectativa de rentabilidade futura, com a correspondente amortização.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

h. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

i. Ativos Intangíveis

O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

j. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 mil, para imposto de renda e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as entidades não financeiras, a alíquota de contribuição social é de 9%.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 do CMN, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração. Esses estão apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido e, constituídos nas mesmas alíquotas descritas no parágrafo anterior.

k. Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***I. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Adicionalmente para as contingências cíveis e trabalhistas é realizada uma avaliação individual das contingências com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Com relação a provisão para recuperabilidade de ativos (impairment), durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Operações compromissadas – Posição bancada	<u>573.109</u>	<u>442.715</u>
Letras Financeiras do Tesouro	322.078	28.008
Letras do Tesouro Nacional	-	286.095
Notas do Tesouro Nacional	251.031	128.612
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>10.700</u>	<u>10.366</u>
Total	<u>583.809</u>	<u>453.081</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos****a. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração de mantê-los até o vencimento ou vendê-los antes dessa data, conforme segue demonstrado abaixo:

31 de dezembro de 2013

	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	11.284	-	10.284	11.283	1
LTN (a.1)	-	-	-	14.901	14.901	15.875	(974)
Vinculados a compromisso de recompra							
LTN (a.1)	-	-	-	20.315	20.315	21.642	(1.327)
Mantidos para negociação							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	46	-	46	46	-
LTN (a.1)	-	-	-	145.542	145.542	157.153	(11.611)
Fundos (a.2)	20.032	-	-	-	20.032	20.032	-
Total - Banco	<u>20.032</u>	<u>-</u>	<u>11.330</u>	<u>180.758</u>	<u>212.120</u>	<u>226.032</u>	<u>(13.911)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***31 de dezembro de 2012**

Papel	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	51.001	172.629	10.411	234.041	234.115	(74)
Mantidos para negociação							
Carteira própria							
Fundos (a.2)	<u>20.767</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.767</u>	<u>20.767</u>	<u>-</u>
Total - Banco	<u>20.767</u>	<u>51.001</u>	<u>172.629</u>	<u>10.411</u>	<u>254.808</u>	<u>254.882</u>	<u>(74)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

(a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa e Renda Variável não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de instrumentos financeiros derivativos estava formada integralmente por contratos de “swaps”, registrados pelo valor de mercado, utilizado para a proteção das captações de letras financeiras, no entanto o Banco não adotou política contábil de hedge accounting, conforme demonstrado abaixo (o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos em carteira em 31 de dezembro de 2012):

	Valor referencial	Conta de compensação	Conta patrimonial Valores a receber / (a pagar) 31/12/13 Até 1 ano
Posição Ativa			
Taxa pré	50.000	52.598	-
Taxa pré	50.000	52.782	-
Total	<u>100.000</u>	<u>105.380</u>	=
Posição Passiva			
Taxa pós (CDI)	50.000	53.310	(712)
Taxa pós (CDI)	50.000	53.450	(668)
Total	<u>100.000</u>	<u>106.760</u>	<u>(1.380)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

c. Política de utilização, objetivos e estratégias dos instrumentos financeiros derivativos

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de câmbio e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos. Os contratos de derivativos estão representados por operações de *swap*, envolvendo outras instituições financeiras, os quais estavam registrados na CETIP. Esses contratos são utilizados para hedge cambial das letras financeiras (vide nota explicativa nº 14), no entanto o Banco não adotou política contábil de hedge accounting.

d. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas com operações de crédito****a. Composição da carteira por modalidade de crédito**

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Cheque especial	-	18
Conta garantida	95.101	86.105
Capital de giro	304.421	212.433
Crédito pessoal parcelado (a.1)	2.290.055	1.924.481
Crédito pessoal parcelado (a.2)	3.681	8.322
Vendor	336	2.207
Crédito imobiliário	1.038	-
Financiamentos – veículos	13	294
Financiamentos – outros (a.3)	19.256	35.630
Finame	65.117	35.904
Desconto de títulos	423	4.943
Desconto de cheques	432	79
Cartão de crédito	114.532	84.701
Títulos e créditos a receber (a.4)	<u>7.593</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.901.998</u>	<u>2.395.119</u>

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

(a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.

(a.3) Inclui R\$ 19.210 (R\$ 34.537 em 31 de dezembro de 2012), referente aquisição de crédito de terceiros.

(a.4) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos, vide nota 7.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica**

	Banco						
	Carteira a vencer						
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/12/13	Total 31/12/12
Público Municipal	-	440	247	67	-	754	-
Rural	-	2.443	1.522	179	-	4.144	4.753
Indústria	2.977	37.404	53.999	40.206	1.187	135.773	108.422
Comércio	740	41.218	42.787	17.766	1.898	104.409	69.277
Serviços	373	109.434	74.338	34.846	2.357	221.348	159.220
Títulos e créditos a receber	7.147	446	-	-	-	7.593	-
Pessoa física	<u>165.238</u>	<u>216.549</u>	<u>557.845</u>	<u>969.473</u>	<u>518.872</u>	<u>2.427.977</u>	<u>2.053.447</u>
Total – 31/12/13	<u>176.475</u>	<u>407.934</u>	<u>730.738</u>	<u>1.062.537</u>	<u>524.314</u>	<u>2.901.998</u>	<u>2.395.119</u>
Total – 31/12/12	<u>158.571</u>	<u>360.265</u>	<u>574.223</u>	<u>896.766</u>	<u>405.294</u>	<u>2.395.119</u>	

(b.1) Classificado no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***c. Composição da carteira de crédito e outros créditos por nível de risco**

Banco							
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	31/12/13		31/12/12	
				Total geral	Valor da provisão	Total geral	Valor da Provisão
AA	Normal		-	-	-	-	-
A	Normal	(c.1)	0,50	2.256.809	11.284	1.902.023	9.510
B	Normal			391.429	3.914	304.961	3.050
	Vencido	De 15 a 30	1,00	54.141	541	44.164	442
C	Normal			58.856	1.766	24.713	741
	Vencido	De 31 a 60	3,00	27.266	817	27.602	828
D	Normal			10.951	1.095	1.551	155
	Vencido	De 61 a 90	10,00	15.625	1.562	14.561	1.452
E	Normal			2.535	760	1.079	324
	Vencido	De 91 a 120	30,00	10.989	3.297	12.904	3.871
F	Normal			980	490	1.077	539
	Vencido	De 121 a 150	50,00	8.567	4.283	11.924	5.962
G	Normal			554	387	341	238
	Vencido	De 151 a 180	70,00	8.767	6.137	8.958	6.271
H	Normal			3.414	3.414	802	802
	Vencido	Acima de 180	100,00	<u>51.115</u>	<u>51.115</u>	<u>38.459</u>	<u>38.459</u>
Total geral				<u>2.901.998</u>	<u>90.862</u>	<u>2.395.119</u>	<u>72.643</u>

(c.1) – Inclui saldos em atraso até 14 dias.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito**

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Saldo inicial	72.643	64.973
Constituição	80.792	67.582
Baixas	<u>(62.573)</u>	<u>(59.912)</u>
Saldo final	<u>90.862</u>	<u>72.643</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>13.765</u>	<u>12.490</u>

e. Concentração de créditos

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Dez maiores devedores	170.729	114.021
Percentual do total da carteira de operações de crédito	5,88%	4,76%
Cinquenta maiores devedores seguintes	175.571	157.592
Percentual do total da carteira de operações de crédito	6,05%	6,58%

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

f. Créditos renegociados e refinanciados

O saldo dos créditos refinanciados e renegociados em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 113.861 (R\$ 97.993 em 31 de dezembro de 2012). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução BACEN 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

g. Cessão de créditos

Não foram realizadas cessões de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Não há saldo em aberto de cessões, as quais em sua totalidade foram realizadas anteriormente com coobrigação.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***7 Outros créditos – diversos****Circulante**

	Banco	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	4.369	6.026
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 17)	1.574	1.580
Créditos de convênios	1.258	2.930
Adiantamentos diversos (a)	4.798	4.111
Impostos a recuperar	1.135	817
Devedores diversos outras instituições	5.004	4.085
Depósitos judiciais	-	-
Títulos e créditos a receber (b)	7.593	-
Outros créditos	<u>145</u>	<u>1.651</u>
Total	<u>25.876</u>	<u>21.200</u>

(a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.

(b) Refere-se a créditos com características de concessão de crédito, vide nota 6.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Realizável a longo prazo	Banco	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 17)	33.812	24.395
Depósitos judiciais	2.512	444
Outros créditos	—	—
Total	<u>36.324</u>	<u>24.839</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***8 Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se a comissão de intermediação de negócios e os demais a valores pagos antecipadamente decorrentes de comissão de intermediação de negócios do Paraná Banco, que estão sendo apropriados pelos prazos restantes dos contratos, calculado de forma exponencial.

A composição dos valores registrados pelo Paraná Banco em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é a seguinte:

Banco	31/12/13			31/12/12
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Comissão de intermediação de negócios	<u>44.979</u>	<u>54.586</u>	<u>99.565</u>	<u>89.303</u>
Total	<u>44.979</u>	<u>54.586</u>	<u>99.565</u>	<u>89.303</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***9 Participação em controladas no País**

	Banco				
	Tresor Holdings S.A. (a)	J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (b)	J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (c)	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (d)	Total
Em 31 de dezembro de 2013					
Informações sobre as controladas					
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	39	1.438	494.878	23.000	
Patrimônio líquido	272	(95)	602.812	6.810	
Lucro/ (prejuízo) líquido do ano	-	468	29.988	2.814	
Informações sobre os investimentos nas controladas					
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	39	1.438	249.913	22.999	
Percentual de participação	100,00%	99,98%	50,5%	99,99%	
Valor da movimentação das contas					
Saldos iniciais	272	(562)	579.910	10.835	590.455
Amortização de Ágio	-	-	-	(2.342)	(2.342)
Distribuição de dividendos	-	-	(7.086)	-	(7.086)
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	468	29.988	2.814	33.270
Saldo das participações	272	(94)	602.812	11.307	614.297
Saldos com o Banco					
Ativos	6	171	3	7	
Receitas	-	24.126	-	31	
Principais saldos de balanço e resultado					
Ativos					
Disponibilidades	6	277	97	16	
Aplicações financeiras	-	-	48.238	6.899	
Investimento em controlada	-	-	555.653	-	
Outros	311	6.269	7.467	1.617	
Passivos	(45)	(6.641)	(8.642)	(1.722)	
Patrimônio líquido	272	(95)	602.812	6.810	
Receitas	-	26.269	39.246	8.717	
Despesas	-	(25.801)	(9.258)	(5.903)	

(a) A Sociedade tem por objeto a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

(b) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na assessoria para implantação de correspondentes franqueados do Banco. Da receita total R\$ 24.126 (20.995 em 31 de dezembro de 2012), refere-se a serviços prestados na assessoria de franquias e lojas próprias do Banco.

(c) Empresa holding dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A, J. Malucelli Seguradora S/A e J. Malucelli Seguradora de Crédito S/A, e esta em operação desde de 2 de junho de 2008.

(d) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010. O ágio apurado na aquisição desta empresa é devido a diferença entre o valor do Patrimônio Líquido contra e o valor pago, ágio este com o valor original de R\$ 11.712. em 31 de dezembro de 2013 o montante amortizado foi de R\$ 7.222, sendo o valor líquido de R\$ 4.490.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***10 Intangível**

	Taxa anual de amortização (%)	Banco					
		31/12/13			31/12/12		
		Custo de aquisição	Amortização acumulada/provisão	Custo líquido	Custo de aquisição	Amortização acumulada/provisão	Custo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33	(33)	-	33	(33)	-
Ágio na aquisição de sociedade (a)	20	49.900	(49.900)	-	49.900	(39.920)	9.980
Provisão para manutenção da integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL) (a)	20	(49.900)	49.900	-	(49.900)	39.920	(9.980)
Outros gastos diferidos	20	<u>1.505</u>	<u>(822)</u>	<u>683</u>	<u>1.379</u>	<u>(723)</u>	<u>656</u>
Total		<u>1.538</u>	<u>(855)</u>	<u>683</u>	<u>1.412</u>	<u>(756)</u>	<u>656</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- (a) Refere-se ao ágio na incorporação da Fors Holdings S.A. no montante de R\$ 49.900, que foi provisionado integralmente na data da incorporação em atendimento às normas do BACEN. A despesa com amortização do ágio no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 9.980 (R\$ 9.980 em 31 de dezembro de 2012), com a correspondente reversão da provisão e está classificada na conta de “Outras despesas operacionais”.

11 Depósitos

Segue a composição por prazo de vencimento:

Banco

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	31/12/13 (b)	31/12/12 (b)	31/12/13	31/12/12	31/12/13 (a)/(c)	31/12/12 (a)/(c)
Sem vencimento	29.825	23.229	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	103.487	264.818	349.785	314.552
De 91 a 360 dias	-	-	126.591	16.101	756.054	649.885
Acima de 360 dias	-	-	-	-	<u>717.521</u>	<u>816.876</u>
Total	<u>29.825</u>	<u>23.229</u>	<u>230.078</u>	<u>280.919</u>	<u>1.823.360</u>	<u>1.781.313</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2013, as captações em depósito a prazo mantidas em carteira apresentam taxa média de captação para os depósitos pós-fixados correspondentes a 106,61% (106,04% em 31 de dezembro de 2012) da variação do CDI. Para os depósitos pré-fixados a taxa média de captação corresponde a 8,78% a.a. (8,33% a.a. em 31 de dezembro de 2012).
- (b) Apresentadas como “sem vencimento”, independente do giro normal dos depósitos.
- (c) Em 31 de dezembro de 2013 o saldo com garantia especial, Resolução n.º 3.692 de 26 de março de 2009 é de R\$ 357.625 (R\$ 454.484 em 31 de dezembro de 2012). O limite do Banco em 31 de dezembro de 2013 para esse tipo de captação é de R\$ 1.572.580.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***12 Captações no mercado aberto**

Referem-se a operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Recompras a liquidar – carteira própria		
LTN	<u>20.008</u>	<u>-</u>
<u>Total</u>	<u>20.008</u>	<u>-</u>

13 Recursos de aceites e emissão de títulos

Referem-se a obrigações por emissão de letras financeiras no montante de R\$ 867.155 (R\$ 369.979 em 31 de dezembro de 2012). Em 31 de dezembro de 2013, as captações em letras financeiras, mantidas em carteira apresentavam taxas entre 100% a 117,20% da variação do CDI (100% a 111% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2012).

	31/12/2013			31/12/2012
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Letras Financeiras	347.135	520.020	867.155	369.979
Total	<u>347.135</u>	<u>520.020</u>	<u>867.155</u>	<u>369.979</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***14 Obrigações por repasses no País – Instituições Oficiais**

Representados por recursos provenientes do BNDES, com vencimento até 2018 com incidência de encargos financeiros pré-fixados entre 2,5% a 7,5% a.a. (2,5% a 6,0% a.a. em 31 de dezembro de 2012). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação.

	31/12/2013			31/12/2012
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Obrigações por repasses	32.602	32.059	64.661	35.766
Total	<u>32.602</u>	<u>32.059</u>	<u>64.661</u>	<u>35.766</u>

15 Outras obrigações - diversas

	Banco	
Circulante	31/12/13	31/12/12
Provisão para pagamento a efetuar – outras despesas administrativas	9.609	8.225
Recebimento antecipado de operações de créditos (a)	17.461	15.205
Valores a pagar - cartão de crédito (b)	181	181
Provisão para devolução de tarifas sobre liquidação antecipada de contratos (c)	266	266
Credores diversos – País	436	42
Depósitos de terceiros (d)	-	-
Provisão tarifas	55	56
Outros	<u>134</u>	<u>204</u>
Total	<u>28.142</u>	<u>24.179</u>

(a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes, cuja identificação da operação a ser baixada ainda não foi efetuada.

(b) Refere-se a valores a pagar aos lojistas.

(c) Refere-se a valores de tarifas sobre liquidações antecipadas cobradas indevidamente.

(d) Refere-se a recebimento de prêmios do último dia útil do período que estão pendentes de identificação.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências cíveis	3.048	3.937
Provisão para contingências trabalhistas	3.567	1.932
Adiantamento de clientes	-	-
Recursos de consórcios não procurados	-	-
Total	<u>6.615</u>	<u>5.869</u>

16 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
Cíveis	3.048	3.937
Cíveis – Sinistros	-	-
Trabalhistas	3.567	1.932
Tributárias	<u>1.491</u>	<u>1.421</u>
Total	<u>8.106</u>	<u>7.290</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***b. Movimentação das provisões**

	2013				
	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldos em 31 de Dezembro
Cíveis	3.937	4.075	(1.495)	(3.469)	3.048
Trabalhistas	1.932	2.526	(496)	(395)	3.567
Tributárias	<u>1.421</u>	<u>70</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.491</u>
Total – Banco	<u>7.290</u>	<u>6.671</u>	<u>(1.991)</u>	<u>(3.864)</u>	<u>8.106</u>
Total – 2012	<u>7.177</u>	<u>5.071</u>	<u>(2.247)</u>	<u>(2.711)</u>	<u>7.290</u>

c. Contingências ativas e passivas

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco de perda provável no montante original de R\$ 1.470 (R\$ 1.186 em 31 de dezembro de 2012) cuja provisão é de R\$ 1.491 (R\$ 1.421 em 31 de dezembro de 2012). As matérias discutidas são as seguintes:

- INSS patronal: ação judicial referente débitos de contribuições previdências calculadas sobre benefícios pagos por meio de tíquetes e cartões de débito. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 408 (R\$ 399 em 31 de dezembro de 2012).
- PIS: ação judicial referente à falta recolhimento PIS sobre faturamento de 1998. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 243 (R\$ 230 em 31 de dezembro de 2012).
- INSS SAT: ação judicial referente recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de 06/2007 a 11/2009. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 840 (R\$ 791 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Em 31 de dezembro de 2013, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, relativos a processos trabalhistas e cíveis. Para os processos trabalhistas são constituídas provisões em 100% dos casos, independente da classificação do risco, cujo o montante das causas com risco possível ou remoto em 31 de dezembro de 2013 é R\$ 54 (R\$ 511 em 31 de dezembro de 2012). Para as contingências cíveis são constituídas provisões com base no histórico de perdas, o montante das causas com risco possível em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 908 (R\$ 49 em 31 de dezembro de 2012).

Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis nº. 9.807/98, nº. 9.718/98, e da MP 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 31 de dezembro de 2013 é R\$ 1.923 (R\$ 1.780 em 31 de dezembro de 2012) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente fruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº. 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei nº. 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 31 de dezembro de 2013 é R\$ 11.837 (R\$ 10.955 em 31 de dezembro de 2012).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram registradas contingências ativas.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***17 Imposto de renda e contribuição social****a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações dos exercícios**

	Banco	
	<u>Exercícios findos em</u>	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JCP)	<u>153.384</u>	<u>217.503</u>
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(61.354)	(87.001)
Exclusões (adições) permanentes	<u>40.516</u>	<u>66.190</u>
Participações em controladas	13.308	18.566
Juros sobre o capital próprio	24.441	25.140
Amortização de ágio (nota 9)	3.992	3.992
Ganho de capital	-	18.331
Outras	<u>(1.225)</u>	<u>161</u>
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do Exercício	<u>(20.838)</u>	<u>(20.811)</u>

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco	
	<u>Exercícios findos em</u>	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Impostos diferidos - Constituição no exercício, sobre adições temporárias	9.412	4.377
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(30.250)</u>	<u>(25.188)</u>
Total	<u>(20.838)</u>	<u>(20.811)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Banco		
	31/12/13		
Descrição	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	23.058	4.469	27.527
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<u>2.916</u>	<u>326</u>	<u>3.242</u>
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	=	<u>4.617</u>	<u>4.617</u>
	<u>25.974</u>	<u>9.412</u>	<u>35.386</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	<u>30</u>	<u>890</u>	<u>920</u>
	<u>30</u>	<u>890</u>	<u>920</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

Descrição	Banco		
	31/12/12		
	Saldos em 1 de Janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de Dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	18.726	4.332	23.058
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<u>2.870</u>	<u>46</u>	<u>2.916</u>
	<u>21.596</u>	<u>4.378</u>	<u>25.974</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	<u>1.298</u>	<u>(1.268)</u>	<u>30</u>
	<u>1.298</u>	<u>(1.268)</u>	<u>30</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social

No Banco, os créditos tributários somam R\$ 22.116 (R\$ 16.234 em 31 de dezembro de 2012) para imposto de renda e R\$ 13.270 (R\$ 9.740 em 31 de dezembro de 2012) para contribuição social e a previsão de realização é de até cinco anos, fundamentado no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 24.608 (R\$ 18.062 em 31 de dezembro de 2012).

e. Créditos tributários não registrados

O Banco não possui créditos tributários não registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 56.724.976 (56.724.976 em 31 de dezembro de 2012) de ações ordinárias nominativas e 22.254.906 (21.674.395 em 31 de dezembro de 2012) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País, e 8.310.050 (8.890.561 em 31 de dezembro de 2012) de ações preferenciais, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, todas sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Banco não possui ações em tesouraria de sua própria emissão para futura alienação e/ou cancelamento.

c. Reserva de capital

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais da CETIP, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

d. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária refere-se a reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatórias e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***e. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de Lucros acumulados, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações financeiras, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

Foram destacados R\$ 61.103 de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 62.849 em 31 de dezembro de 2012). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do exercício em R\$ 24.441 (R\$ 25.140 em 31 de dezembro de 2012).

Segue a demonstração do cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio:

	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do Exercício	132.546	196.692
(-) Reserva legal	<u>(6.627)</u>	<u>(9.835)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>125.918</u>	<u>186.857</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25% da base)	<u>31.479</u>	<u>46.714</u>
Juros sobre o capital próprio pagos	<u>61.103</u>	<u>62.489</u>
Dividendos destacados antecipadamente	<u>—</u>	<u>—</u>
Total de juros e dividendos pagos/creditados	<u>61.103</u>	<u>62.489</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***19 Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas do Paraná Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas - chave na administração. Pessoas – chave da administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

Banco

Descrição	31/12/13		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber	7.086	-	-
Depósitos à vista e outros	(916)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(186.285)	-	4.373
Remuneração da Administração (a)	-	-	4.954
Prestação de serviços	-	-	24.126
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	5.446
Aluguel	-	31	-

Banco

Descrição	31/12/12		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber	21.210	-	-
Depósitos à vista e outros	(709)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(152.874)	-	14.273
Remuneração da Administração (a)	-	-	3.688
Prestação de serviços	-	650	20.995
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	4.668
Aluguel	-	22	-

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

(a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da administração.

(b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

20 Outras despesas administrativas

		Banco	
	2º semestre	31/12/13	31/12/12
Comissões e corretagens	(37.479)	(72.518)	(61.731)
Serviços técnicos especializados	(30.330)	(54.363)	(44.882)
Processamento de dados	(6.155)	(11.417)	(7.083)
Propaganda e publicidade	(2.580)	(3.651)	(2.929)
Serviços gráficos	(141)	(303)	(342)
Despesas do sistema financeiro	(712)	(1.471)	(1.492)
Despesas com comunicações	(1.076)	(2.106)	(1.362)
Despesas com transportes	(242)	(449)	(354)
Despesas com aluguel	(1.824)	(3.546)	(3.287)
Promoções e relações públicas	(202)	(279)	(497)
Manutenção e conservação de bens	(1.387)	(2.185)	(1.453)
Material expediente	(137)	(355)	(240)
Despesas com publicações	(263)	(455)	(391)
Despesas com tarifas de convênios	(2.033)	(3.885)	(3.513)
Despesas com viagens	(525)	(897)	(805)
Outras	<u>(2.873)</u>	<u>(5.306)</u>	<u>(4.934)</u>
Total	<u>(87.959)</u>	<u>(163.186)</u>	<u>(135.295)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***21 Outras receitas e despesas operacionais**

	Banco		
	2º sem.13	31/12/13	31/12/12
Outras receitas			
Comissão sobre liquidação antecipada	1	7	77
Reversão de provisão PMIPL (nota 9)	4.990	9.980	9.980
Recuperação de despesas	57	137	356
Reversão de provisão cível e trabalhista	1.150	2.476	2.280
Custo de apólice	-	-	-
Participações nos lucros de operações com resseguros e retrocessões	-	-	-
Outras	<u>442</u>	<u>498</u>	<u>230</u>
Total	<u>6.641</u>	<u>13.098</u>	<u>12.923</u>
Outras despesas			
Atualização de cessões de crédito liquidadas antecipadamente	(15)	(39)	(438)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(3.904)	(6.668)	(5.162)
Amortização de ágio (nota 9)	(6.161)	(12.322)	(14.860)
Outros	<u>(478)</u>	<u>(700)</u>	<u>(480)</u>
Total	<u>(10.558)</u>	<u>(19.729)</u>	<u>(20.940)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***22 Resultado não operacional**

	Banco		
	2º sem.13	31/12/13	31/12/12
Ganho de capital (a)	-	-	45.827
Outras	80	99	(1)
Total	<u>80</u>	<u>99</u>	<u>45.826</u>

(a) Em dezembro de 2012, o Paraná Banco reconheceu no seu resultado o montante de R\$ 45.827 referente ao ganho de capital proveniente da variação do percentual de participação societária após o aumento de capital de R\$ 207.707 efetuado pela Travelers Brazil Acquisition LLC na controlada em conjunto J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.

23 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2013 e 2012 referem-se aos títulos e valores mobiliários, divulgados na nota explicativa nº. 5, as operações de crédito na nota explicativa nº. 6, depósitos a prazo na nota explicativa nº. 11 e recursos de aceites e emissão de títulos na nota explicativa nº. 13. No quadro abaixo segue os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	Banco					
	31/12/13			31/12/12		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito	2.901.997	2.389.045	(512.952)	2.395.119	2.235.876	(159.242)
Depósitos a prazo	1.823.360	1.822.968	(392)	1.781.313	1.780.847	(466)

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

Os valores de mercado foram calculados mediante desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas de operações de crédito praticadas no mercado na data do balanço.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

O Banco possui ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 90.862 (R\$ 72.643 em 31 de dezembro de 2012), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Os resultados do Banco estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e pré-fixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de sistemas que incluem VAR, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

c. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade)

A Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida instrução também determinou os percentuais de deterioração os quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I** : Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de 1 ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/13, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 9,8748 e 9,6793.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- **Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/13, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 12,2213 e 7,3328.
- **Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 31/12/13, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 14,6656 e 4,8885.

Banco em 31 de dezembro de 2013**Cenário de alta na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	583.809	9,7771	570	14.269	28.540
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	11.330	9,7771	11	277	554
Operações de crédito	Índice DI	413.215	9,7771	404	10.100	20.200
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.817.362)	9,7771	(1.776)	(44.420)	(88.842)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(124.352)	9,7771	(121)	(3.039)	(6.079)
Letras financeiras	Índice DI	(867.155)	9,7771	(847)	(21.195)	(42.391)
Swap	Índice DI	(1.380)	9,7771	(1)	(34)	(67)
Efeito líquido				<u>(1.760)</u>	<u>(44.042)</u>	<u>(88.085)</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***Cenário de baixa na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	583.809	9,7771	(570)	(14.269)	(28.540)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	11.330	9,7771	(11)	(277)	(554)
Operações de crédito	Índice DI	413.215	9,7771	(404)	(10.100)	(20.200)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.817.362)	9,7771	1.776	44.420	88.842
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(124.352)	9,7771	121	3.039	6.079
Letras financeiras	Índice DI	(867.155)	9,7771	847	21.195	42.391
Swap	Índice DI	(1.380)	9,7771	1	34	67
Efeito líquido				<u>1.760</u>	<u>44.042</u>	<u>88.085</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***Banco em 31 de dezembro de 2012****Cenário de alta na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	10.366	6,9440	7	180	360
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	234.041	6,9440	162	4.063	8.126
Operações de crédito	Índice DI	296.106	6,9440	205	5.140	10.281
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.754.822)	6,9440	(1.218)	(30.464)	(60.927)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(280.919)	6,9440	(195)	(4.877)	(9.754)
Efeito líquido				<u>(1.039)</u>	<u>(25.958)</u>	<u>(51.914)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	10.366	6,9440	(7)	(180)	(360)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	234.041	6,9440	(162)	(4.063)	(8.126)
Operações de crédito	Índice DI	296.106	6,9440	(205)	(5.140)	(10.281)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.754.822)	6,9440	1.218	30.464	60.927
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(280.919)	6,9440	195	4.877	9.754
Efeito líquido				<u>1.039</u>	<u>25.958</u>	<u>51.914</u>

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)***24 Outras informações**

- a. O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio líquido ajustado representava 27,30% (27,09% em 31 de dezembro de 2012) dos ativos ponderados por risco, estando superior ao índice mínimo exigido de 11%.
- b. Os avais e fianças concedidos pelo Banco totalizavam R\$ 20.080 (R\$ 22.970 em 31 de dezembro de 2012).
- c. O Banco e suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, totalizaram R\$ 575 (R\$ 502 em 31 de dezembro de 2012). As contribuições relativas a acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais)*

- d.** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco	
	31/12/13	31/12/12
No início do exercício:		
Disponibilidades	114	502
Aplicações interfinanceiras de liquidez (f.1)	443.216	108.456
Aplicações em fundos de investimentos (f.1)	-	-
Títulos e valores mobiliários (f.1)	-	-
Total	<u>443.330</u>	<u>108.958</u>
No final do exercício:		
Disponibilidades	1.717	114
Aplicações interfinanceiras de liquidez (f.1)	573.109	443.216
Aplicações em fundos de investimentos (f.1)	-	-
Títulos e valores mobiliários (f.1)	-	-
Total	<u>574.826</u>	<u>443.330</u>

- (d.1) Refere-se a aplicações do Banco e de controladas em cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e, títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados a partir da data de sua aquisição.

Notas Explicativas**Paraná Banco S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais)

e. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e o parcelamento especial de Contribuição para PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

O Paraná Banco aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Instituição.

25 Alterações na Lei das S.A. (Lei n.º 6.404/76)

A Lei nº. 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº. 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, alteraram diversos dispositivos da Lei nº. 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável; d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa; e) divulgação de partes relacionadas; f) apresentação e mensuração das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Na avaliação da Administração do Banco, que considera as normas do BACEN editadas até o momento, apenas o item (d) afetou significativamente a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco.

Nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013 as alterações provocaram:

- Apresentação dos quadros demonstrativos do fluxo de caixa e do valor adicionado;
- Avaliação de ativos, relativamente às aplicações em instrumentos financeiros e aos direitos classificados no intangível;
- Avaliação do valor de recuperação de bens e direitos do imobilizado e do diferido, sem efeito no momento, mas que deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais;

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Reclassificação do saldo acumulado de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares do ativo diferido para o ativo intangível; e
- Reclassificação dos Resultados de exercícios futuros para o passivo circulante.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Paraná Banco S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Paraná Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data para as demonstrações financeiras individuais e para o exercício findo naquela data para as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2013 e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do PARANÁ BANCO S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das demonstrações contábeis, das notas explicativas e do relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente sem modificação, emitido pela KPMG Auditores independentes, datado de 25 de fevereiro de 2014, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão devidamente apresentados.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2014.

Ronaldo Arsie Guimarães

Nelson Carlos Cavichiolo

Reginaldo Ferreira Alexandre

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2014.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Elyseu Mardegan Junior
Diretor Adjunto

Mario Cesarino Agostini
Diretor de Crédito

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Curitiba, 31 de fevereiro de 2014.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Elyseu Mardegan Junior
Diretor Adjunto

Mario Cesarino Agostini
Diretor de Crédito